

**RESENHA DA OBRA: LEV SEMIONOVICH VYGOTSKY**

*REVIEW OF THE WORK: LEV SEMIONOVICH VYGOTSKY*

IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 140 p. (Coleção Educadores).

**Patrícia Caravieri Teixeira<sup>1</sup>**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5606-5995>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9616763261914025>

Universidade Católica de Brasília, DF, Brasil

E-mail: [patiguel\\_1984@hotmail.com](mailto:patiguel_1984@hotmail.com)

**Resumo:**

A obra LEV SEMIONOVICH VYGOTSKY, por Ivan Ivic, compõe a Coleção Educadores que reúne um seleto grupo de renomados pensadores da educação de esferas nacional e internacional; agrupando alguns dos principais expoentes na história da educação. É uma obra que apresenta enfoque especial em conceitos pertinentes a educação, selecionados por Ivic e apresentados aos leitores sob sua elaborada interpretação.

**Palavras chaves:** Coleção Educadores. Pressupostos teóricos de Vygotsky. Vygotsky na educação.

**Abstract:**

*The work LEV SEMIONOVICH VYGOTSKY, by Ivan Ivic, is part of the Educators Collection, which brings together a select group of renowned educational thinkers from national and international spheres; grouping some of the main exponents in the history of education. It is a work that has a special focus on concepts relevant to education, selected by Ivic and presented to readers under his elaborate interpretation.*

**Keywords:** *Educators Collection. Vygotsky's theoretical assumptions. Vygotsky in education.*

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Brasília; membro do grupo de pesquisa em Políticas de Educação Federal GPPFE, coordenadores Dr. Célio da Cunha, Dr. Renato de Oliveira Brito; especialista em Psicopedagogia – ICE e Educação Especial e Libras – IFMT; graduada em Pedagogia – UNEMAT e Letras – Português/Espanhol – UFMT.

A Coleção Educadores configura uma antologia que reúne um seleto grupo de renomados pensadores da educação de esferas nacional e internacional, criada na intenção de oferecer à professores e dirigentes da educação do país, literaturas de qualidade com o agrupamento de alguns dos principais expoentes na história da educação. O lançamento em 2010 teve apresentação do Ministro da Educação Sr. Fernando Hadadd, na oportunidade, ratificou a importância e o objetivo republicano de 'melhorar a qualidade das escolas e da prática pedagógica do país'.

A obra que aqui se apresentará, soma-se a essa coletânea e foi escrita por Ivan Ivic, (20 de fevereiro de 1935 - *Crna Trava na Serbia*) doutor em psicologia pela Universidade de Belgrado onde leciona Pedagogia Genética desde 1960, foi interno do Instituto Jean-Jacques Rousseau de Genebra, delegado da antiga Iugoslávia na Organização Mundial pela Educação da Pequena Infância e do Comitê de Educação da OCDE, fundador e redator-chefe da revista científica *Psihologija*, Ministro da Educação e da Cultura da República Federal da antiga Iugoslávia de 1992 a 1993.

Com rico currículo e vasta experiência, Ivan Ivic nos faz leitores da síntese e trajetória de vida pessoal de Lev Semionovich Vygotsky nascido em Orsha, Bielorrússia, em 17 de novembro de 1896, que em seus estudos secundários e universitários, cursou direito, filosofia, história, adquiriu excelente formação no domínio das ciências humanas nas áreas de língua e linguística, estética e literatura.

O autor registra que Vygotsky, *a priori*, se interessava vivamente por uma diversidade de áreas do conhecimento, como: poesia, teatro, língua, problemas dos signos e sua significação, teorias da literatura, cinema, problemas de história e filosofia, aos vinte anos de idade, escreveu um volumoso estudo sobre *Hamlet*.

Ivic informa que Vygotsky se dedicou a diversas atividades intelectuais, principalmente no campo da psicologia e com crianças deficientes, realizou estudos, palestras, aulas, tornou-se colaborador do Instituto de Psicologia, em Moscou, por volta de 1924. A partir deste período, durante uma década de estudos e discussões no campo da psicologia do desenvolvimento, juntamente com um grupo de colaboradores, tem-se a gênese de sua consagrada teoria histórico-cultural dos fenômenos psicológicos.

Ressalta o número elevado de publicações e obras deste pensador russo, cerca de duzentas obras, das quais algumas se perderam, conquanto indica que a fonte principal de suas produções é a publicação russa *Obras Completas* datada entre 1982 e 1984. Chama atenção ao mencionar que a bibliografia mais completa se configura no sexto tomo das *Obras Completas* e nos escritos de outros autores, cita dois importantes nomes, são eles: Schneuwly e Bronckart.

Outra síntese que o autor nos proporciona, diz respeito aos pressupostos teóricos de Vygotsky, embora Ivan faça uma ressalva ao leitor de que seu estudo versará brevemente, apenas os que são pertinentes a educação. Desta seleção aborda, por um lado, sobre a ontogênese mental, de outro, suas ideias estrita e explicitamente pedagógicas. Faz referências a luz de suas interpretações ao afirmar

não querer repetir literalmente as palavras de Vygotsky, mas tentar captar profundamente suas ideias e apresentá-las em termos mais compreensíveis ao leitor desfamiliarizados com suas ideias.

Corroborando com o autor e com os leitores não familiarizados com a teoria vygotskyanas, infere-se que uma apreensão mais profunda exigirá do leitor conhecimentos prévios ou uma segunda leitura na tentativa de melhor compreendê-lo em sua complexidade. Afinal, Vygotsky exige um aprofundamento mais conciso para além de simples ideias.

Por meio desta seleção, Ivan apresenta a teoria do desenvolvimento mental, para ele é passível de definir em termos chaves, como: sociabilidade do homem, interação social, signo e instrumento, cultura, história, funções mentais superiores. Daí, resultam na interpretação simplista do autor, em uma 'teoria socio-histórico-cultural do desenvolvimento das funções mentais superiores' ao que Vygotsky postula como Teoria histórico-cultural.

Nesta parte, o autor leva o leitor a se deparar com a teoria vygotskyanas, por meio das interações sociais e na sociabilidade da criança, um período em que ocorre sua aprendizagem e acontece o desenvolvimento de suas funções mentais superiores. Na ótica de Ivan, o meio como portador de significados profundos, abraça a percepção, memória, pensamento, linguagem, bem como caracteriza-se em mediações semióticas absorvidas do meio e enraizadas no indivíduo em seu processo cognitivo e constitutivo.

Assim para Vygotsky, a Teoria histórico-cultural situa o sujeito num meio social e histórico, carregado de signos e significados, portanto, cultural, onde toda vida humana está impregnada de significações que absorvidas pelos seus integrantes, interiorizam neste ato, formas culturalmente estabelecidas de funcionamento psicológico. Sendo assim, é determinante que as relações que ali ocorrem, sejam carregadas de sentidos e significados, de tal forma que Vygotsky atribui extrema importância as interações no processo de construção das funções psicológicas humanas.

Nesse sentido, Ivan continua sua tessitura apresentando dois planos que servem como aportes para sintetizar o processo relacional entre meio e sujeito, ou seja, os planos intersíquicos (nível social, entre pessoas) e intrapsíquicos (nível individual, interior do sujeito). Entre estes, identifica o papel dos instrumentos culturais, dos signos, do pensamento e da linguagem, do social e do cultural que refletem diretamente no desenvolvimento psicológico, histórico e ontogenético.

Expressa as razões da escolha dessa ideia de Vygotsky, levando em consideração, o atual contexto carregado de múltiplos instrumentos culturais e tecnológicos que impactam na aprendizagem e desenvolvimento do sujeito no espaço da educação. Indica como referência um 'desenvolvimento artificial' em que processos educativos são agentes corresponsáveis pelas mudanças comportamentais das crianças. Destaca, embora a teoria de Vygotsky projeta-se na

educação, em contrário não foi pensada como proposta prática aos métodos pedagógicos para sala de aula.

Outro conceito teórico de Vygotsky selecionado pelo autor para compor o *corpus* de discussão e constructos teóricos pertinentes a educação, rebusca a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), entre outros aspectos alude como um processo dinâmico e dialético, por ser mais produtivo se a criança é exposta a aprendizagens novas, observando que seus vínculos com os outros fazem parte de sua própria natureza.

Vale frisar, de igual forma, o meio e sujeito são referências para se entender o conceito de ZDP, pois implica neste contexto relações em diferentes níveis de atividade humana nas diversas esferas sociais de convívio entre os seres. Vygotsky define ZDP como distância entre um nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial, em outras palavras a distância entre o que a criança soluciona com independência e domínio; e o que ainda precisa de orientação de adultos ou companheiros mais capazes para solucionar. Nesta lógica, indica um caminho constante e necessário de se percorrer entre o movimento do conhecido e do que se há de conhecer; o real processo de aprendizagem que desencadeia o desenvolvimento.

A escolha deste conceito, pelo autor, revela suas implicações na educação e leva o leitor a pensar nos processos e mediações necessários ou primordiais na condução dos sujeitos aprendizes a alcançar seu nível potencial. São vários os caminhos que se pode usar no processo que Vygotsky chama de mediação simbólica, a fim de conduzir o indivíduo a lidar com situações problemas cada vez mais complexas de forma processual e sempre avançando no modo de operar no mundo e sobre o real.

Nesse cenário, Ivan abarca sete temáticas garimpadas do pensamento de Vygotsky e distribuídas em textos pequenos. Como o autor propôs, desde o início um recorte mais simplista, pontua com leituras suscintas e não cansativas, todavia densa ao primeiro olhar e capaz de deixar impressões significativas sobre as proposições da teoria desse grande baluarte da psicologia educacional.

Acerca dessas temáticas, descreve reflexões sobre o problema e o método de investigação, dialoga com outros autores sobre linguagem e pensamento da criança, aborda as raízes genéticas da conexão entre pensamento e a linguagem vinculadas como uma grandeza variável, explica o entendimento que se modifica no processo de desenvolvimento em dois sentidos de forma não paralela e desigual, o quantitativo e o qualitativo. Relata dois estudos sobre conceitos, a saber: o primeiro - sobre um estudo experimental do desenvolvimento dos conceitos; segundo - sobre o desenvolvimento dos conceitos científicos na infância. Por fim, discorre sobre dois importantes conceitos vygotksyanos: pensamento e palavra.

A relação entre linguagem e o pensamento ocupa lugar central na obra vygotksyana, e por isso escolhida para compor essa obra no que tange as implicações

no campo educacional. Vygotsky propõe duas funções básicas da linguagem: (i) a de intercâmbio social na comunicação com seus semelhantes; (ii) e a de pensamento generalizante no agrupamento de objetos por classes e semelhanças, em detrimento a criação de uma categoria conceitual.

Esse processo está estreitamente ligado ao pensamento, o que faz deste um instrumento da linguagem e embora tenham origens e trajetórias diferentes e independentes, são elos na compreensão do funcionamento psicológico do ser humano e no desenvolvimento da espécie humana, ou seja, uma transição do biológico para o sócio-histórico, da ação eminente entre meio e sujeito.

Linguagem e pensamento, são pontos imprescindíveis que acometem qualitativamente os processos educacionais, visto que ao lado da ZDP, configuram estratégias para o desenvolvimento e aprendizagem do sujeito enquanto estudante e do ser humano enquanto ser social no mundo com outros. E nesta relação e por meio das trocas que se necessitam durante o trabalho, uma atividade tipicamente humana situada no social e transposta para o escolar, que se dá o surgimento do pensamento verbal e da linguagem como sistema de signos; valendo-se, no campo escolar, de sua compreensão e oportunidade de desenvolvimento.

O autor faz uma breve reflexão acerca do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância, ressalta: (i) por um lado o papel primordial da escola nesse sentido; (ii) por outro - a impressionante pobreza do que sabemos. Isso visto acerca de problema que contém a chave de toda a história do desenvolvimento mental da criança que não tenha sido estudado até aquele momento.

Trata-se de uma obra que nos apresenta significativas considerações sobre alguns marcos teóricos de Vygotsky e sua influência na educação, que apesar de sua brevidade em vida, deixou um grande legado com fortes influências no campo educacional e da psicologia. É um livro que embora traga a tradução do pensamento de Vygotsky sob a ótica do autor do livro, garante a originalidade do pensamento vygotkskyano e reafirma sua inexorável contribuição à educação, aos processos educativos e ao papel do professor. Anos depois de sua morte, na atualidade, se faz cada vez mais presente.

Conclui-se ser essa obra um referencial importante na lista das literaturas dos profissionais da educação, por se entender que o pensamento de Vygotsky potencializa os processos de aprendizagem e as relações necessárias para promover o desenvolvimento humano desde a mais tenra idade, bem como pertinente de ampliação em novos estudos no campo das pesquisas.

Como um bem público, coloca-se a disposição, dos leitores, essa e as demais obras da Coleção Educadores disponibilizadas, gratuitamente, em *download* na biblioteca digital domínio público. Apresenta especial interesse, professores e ainda estudantes e pesquisadores da Educação, Psicologia entre outras áreas, podendo ser usada tanto a nível de graduação como de pós-graduação.

## REVISTA COLETA CIENTÍFICA

Ano V, Vol. V, n.10, jul.-dez., 2021

ISSN: 2763-6496

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5725896>

Data de submissão: 06/07/2021

Data de aceite: 24/11/2021

### REFERÊNCIA

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1993. 111 p. (Pensamento e ação no magistério).